

Estrutura retórica dos *abstracts*

Jéssica Gomes da Silva¹
Tania Mikaela Garcia Roberto²

RESUMO

Esta pesquisa propõe uma análise referente à estrutura e organização dos *abstracts* (resumos científicos) nas diferentes áreas do conhecimento, com base no modelo adaptado por Motta-Roth e Hendges (2010), do modelo CARS, de Swales (1981). Objetivou-se verificar se o modelo proposto pelas autoras apresenta-se consistente à análise de resumos de diferentes áreas do conhecimento. Foram analisados 70 resumos publicados em periódicos qualificados como A1, na plataforma *Scielo*, em quatro diferentes áreas do conhecimento: ciências exatas, biológicas, humanas e sociais, sendo a maioria do ano de 2013. Os resultados sugerem que nem todos os movimentos propostos pelas autoras mostram-se presentes da mesma forma em todas as áreas e que a ausência de um ou outro, ainda assim, não compromete a função expositiva e sintetizadora do resumo científico. Recomenda-se mais pesquisas que apontem de forma mais precisa particularidades de cada área.

Palavras-chave: *Abstract*. Resumo científico. Gêneros acadêmicos. Estrutura retórica. CARS.

Rhetoric Structure of abstracts

ABSTRACT

This research aims on the analysis of the structure and organization of abstracts (scientific summaries) in different areas of knowledge, having as a reference the adapted model by Motta-Roth and Hendges (2010) of the model CARS, of Swales (1981). The goal was to verify if the model presented by the authors demonstrates consistence in the analysis of abstracts in different areas of knowledge. 70 abstracts published in journals were analyzed and qualified as A1, in the *Scielo* platform, in four different areas of knowledge: exact science, biology, human and social sciences, being the majority of them from the year 2013. The results suggest that not all of the proposed movements by the authors are present in the same way in all of the areas and that there is lack of some of them, even though, this does not compromise the expository and syntheses function of the abstract. Further studies are recommended in order to point out more precise features of each area.

Keywords: Abstract. Academic Genders. Rhetoric Structures. CARS.

¹ Jéssica Gomes da Silva é licenciada em Letras pela UFRRJ e este artigo é resultado de seu Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela coautora. E-mail: jessica.angra06@hotmail.com.

² Mikaela Roberto é professora adjunta de Língua Portuguesa dos cursos de Letras da UFRRJ. É doutora em Psicolinguística pela UFSC, com estágio sanduíche na Université Libre de Bruxelles (ULB, 2006), tem mestrado em Linguística Aplicada pela UFSC (2002) e é licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI, 1998).

1 INTRODUÇÃO

Segundo Motta-Roth e Hendges (2010), a produção de textos acadêmicos cumpre objetivos muito específicos. Um artigo acadêmico, um *abstract*, uma monografia, uma dissertação, uma resenha ou um livro desempenham funções diferentes. Além disso, cada um desses gêneros pode ser reconhecido pela maneira peculiar como é construído, pelo menos em relação ao tema e objetivo; ao seu público-alvo e à natureza e organização das informações que se inclui no texto. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 22-23). Daí a relevância de se conhecer a estrutura retórica, bem como outras características relativas aos gêneros acadêmicos.

Embora seja um desenvolvimento relativamente recente no campo dos estudos aplicados do discurso, a análise de gêneros tem se tornado extremamente popular nos últimos anos. O interesse pela teoria dos gêneros e suas aplicações não se restringe mais a um grupo específico de pesquisadores de uma área em particular ou de um setor qualquer do globo terrestre, mas cresceu a ponto de assumir uma relevância muito mais ampla do que jamais foi imaginado. (BATHIA, 2001, p. 102).

Essa pesquisa se deteve na análise dos resumos de tipo informativo que, segundo a NBR 6028 (2003), têm por objetivo informar ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que o texto possa, inclusive, dispensar a consulta à produção completa. (ABNT, 2003, p. 1). O objetivo geral da pesquisa proposta foi identificar a estrutura retórica do gênero resumo científico com base no modelo proposto por Motta-Roth e Hendges (2010) em resumos científicos de diferentes áreas. Os objetivos específicos consistiram em verificar se há variação significativa quanto à estrutura do resumo científico nas diferentes áreas analisadas com base no modelo proposto, além de identificar pistas textuais que evidenciem possíveis causas de variações quanto à estrutura do gênero nas diferentes áreas. Os resultados apresentados neste artigo foram defendidos em trabalho de conclusão³ de curso de graduação em Letras.

Todos os artigos foram coletados de periódicos classificados como A1 no sistema Qualis de avaliação definido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior (CAPES), no Brasil. Esta lista se pauta ao âmbito da circulação (local, nacional ou internacional) e à qualidade (A, B, C) de cada periódico, por área de avaliação. Em termos de

³ “**Resumo científico:** uma análise com base na teoria de gêneros”. (Trabalho de Conclusão de Curso). Defendido por Jéssica Gomes da Silva e orientado pela Prof. Dra. Mikaela Roberto. (SILVA, 2015).

qualidade, os artigos são classificados em ordem decrescente, como: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo A1 considerado qualificação máxima e C qualificação mínima. Os artigos foram consultados através da plataforma *Scielo*.

É sabido que os gêneros apresentam uma estrutura que costuma ser conhecida e respeitada pelos membros de uma comunidade linguística que faz uso desses gêneros. Diante desse quadro, a pesquisa se justifica por permitir que se constate a estrutura presente em resumos publicados em periódicos de excelência, a fim de que se verifiquem possíveis diferenças quanto a essa estrutura típica do gênero em diferentes áreas do conhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Silva (2008),

Após a invenção da escrita alfabética, por volta do século VII a.C., multiplicaram-se os gêneros, surgindo os típicos da escrita. A partir do século XV, os gêneros expandiram-se com o florescimento da cultura impressa para dar início a uma grande ampliação. (SILVA, 2008, p. 137).

Essa ampliação que se deu nos gêneros – passando dos gêneros orais para os gêneros típicos da escrita – mostra que “a utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana”. (SILVA, 2008, p. 137-138). Esses enunciados, que imprimem sentido à experiência humana ao sistematizá-la, são denominados gêneros textuais e é através deles que interpretamos o mundo ao nosso redor. Porém, cabe ressaltar que eles apresentam características e propósitos distintos, sejam essas características estruturais ou temáticas e seu domínio, nesse sentido, torna-se imprescindível para os membros de uma comunidade linguística. Embora a pesquisa sobre os gêneros tenha crescido significativamente nas últimas décadas, os desafios por compreender suas estruturas e características linguísticas e textuais, porém, ainda são bastante expressivos. Os resumos científicos, objeto do presente artigo, por exemplo, mostram-se ainda como um desafio a ser superado por universitários e pesquisadores em fase de iniciação científica, justificando a pesquisa realizada.

De acordo com Araújo (1999):

um tipo de gênero textual acadêmico bastante praticado pela comunidade científica é o resumo, dado seu valor e função em reunir e apresentar informações básicas, de maneira concisa, coerente e seletiva em artigos de pesquisa publicados em periódicos científicos, dissertações, teses ou um outro tipo de documento. No entanto, os manuais de redação quase não apresentam indicações de ordem

prática, que possam auxiliar os pesquisadores a escreverem resumos claros e concisos. (ARAÚJO, 1999, p. 26).

Embora bastante popular, muitos ainda são os resumos científicos produzidos fora da estrutura retórica esperada para o gênero, levando, não poucas vezes, a prejuízos dos autores em processos de seleção, como os de eventos, por exemplo. Sobre isto, Bathia (2001) dirá que esta é uma das desvantagens de tal popularidade, pois, quanto mais popular um conceito se torna, mais variações de interpretação, orientação e estruturação são encontradas na literatura existente”. (BATHIA, 2001, p. 103).

Um dos problemas que contribuem para essa situação é a confusão terminológica existente com relação aos termos referentes aos gêneros textuais. Tome-se como exemplo o gênero resumo – foco do presente trabalho. Machado (2005) dirá que este pode ser empregado tanto para indicar o processo de sumarização quanto o texto produzido – que é resultado, produto desse processo. (MACHADO, 2005, p. 143). Desse modo, a primeira coisa que alunos e membros da comunidade acadêmica devem ter em mente é: “qual resumo lhes interessa?” O resumo ao qual essa pesquisa se refere é aquele que oferece uma “apresentação concisa, do conteúdo de um artigo, livro etc., a qual, precedida de sua referência bibliográfica, visa esclarecer o leitor sobre a conveniência de consultar o texto integral”. (MACHADO, 2005, p. 142).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), fundada em 1940, órgão responsável pela normatização técnica no Brasil, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro, apresenta, nesse sentido, a norma técnica NBR 6028 (ABNT, 2003), referente a resumos. A NBR 6028 (2003) visa estabelecer critérios para a produção e apresentação de resumos, a fim de que haja uma maior padronização estrutural e visando facilitar o entendimento das informações contidas no gênero, uma vez que o objetivo do resumo é apresentar, de modo conciso, a pesquisa em si. Vale ressaltar que a instituição não tem qualquer objetivo de apresentar uma normatização com base em preceitos da teoria de gêneros, conforme Motta-Roth e Hendges (2010) propõem, embora haja visíveis aproximações – justificadas pela rígida estrutura do gênero em questão – entre as duas propostas.

Um resumo de tipo informativo ou indicativo, de acordo com a NBR 6028 (2003), deve apresentar, em um parágrafo único, uma introdução geralmente feita por meio de uma primeira frase significativa (tópico frasal), objetivos, base teórica da pesquisa realizada, métodos, resultados e conclusões, preferencialmente em uma sequência de frases concisas e

afirmativas, com verbo na voz ativa e uso de terceira pessoa do singular, evitando-se símbolos, fórmulas e equações, bem como citações, salvo quando inevitável para a compreensão do conteúdo proposto. Os resumos científicos, de acordo com o mesmo documento, variam de 100 a 250 palavras, quando se referem a artigos, podendo ter até 500 palavras, quando se tratar de teses ou relatórios de pesquisa.

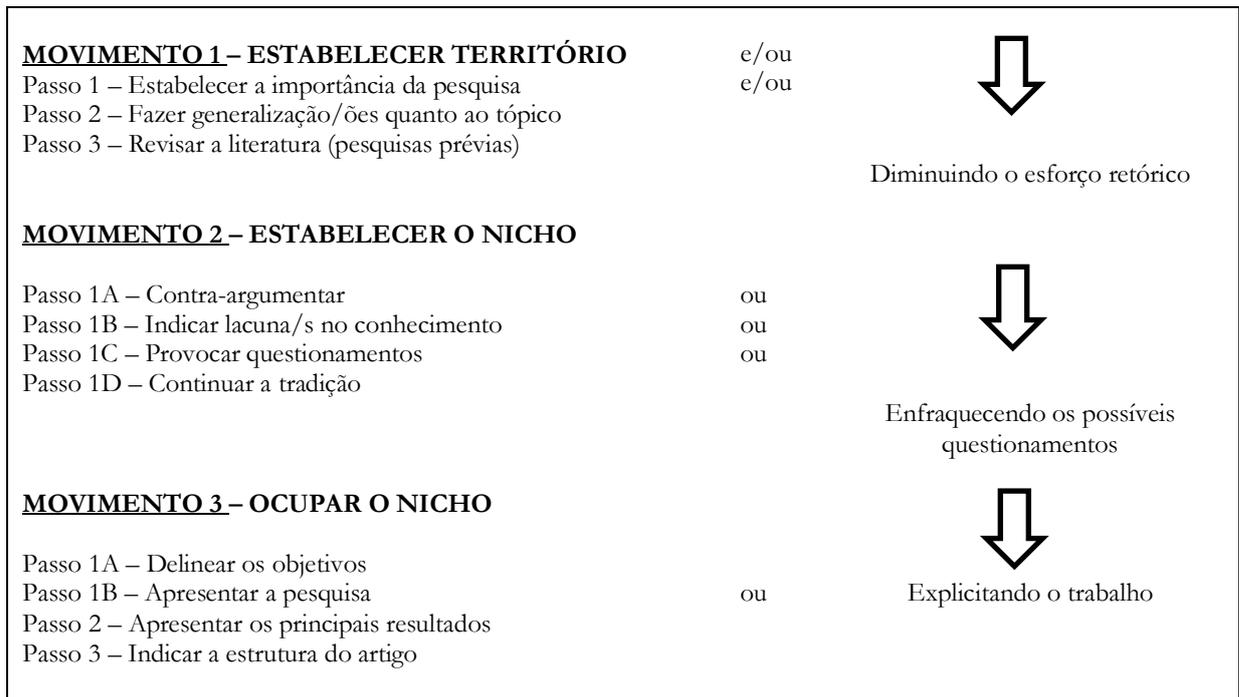
Se por um lado documentos tentam normatizar a estrutura de gêneros acadêmicos, por outro, diferentes estudiosos procuram explicar sua estrutura em termos teóricos variados. Swales (1981) propõe uma análise dos resumos científicos com base no que ele denomina “CARS”, modelo difundido por muitos linguistas que estudam os gêneros linguísticos⁴. Nwogu (1990) apud Motta-Roth e Hendges (1998) dirá que “o modelo CARS compreende uma estrutura retórica em dois níveis hierárquicos de unidades de informação: os ‘movimentos’ (*moves*) e os ‘passos’ (*steps*), com maior (movimentos) ou menor (passos) abrangência”. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 1998, p. 2-3). Desse modo, ainda de acordo com as autoras,

um movimento pode ser definido como um bloco de texto que pode se estender por mais de uma sentença, realizando uma função comunicativa específica [...] e que, juntamente com outros movimentos, constitui a totalidade da estrutura informacional que deve estar presente no texto para que esse possa ser reconhecido como um exemplar de um dado gênero do discurso. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 1998, p. 2-3).

Swales é considerado o precursor e um dos pesquisadores mais importantes para os estudos linguísticos sobre o gênero *abstract* – resumo científico – e traz inúmeras contribuições para a área, servindo de base a inúmeras pesquisas sobre o assunto. O modelo de Swales, de acordo com Hemais e Biasi-Rodrigues (2005, p. 120), apresenta duas versões. A primeira se restringe a quatro movimentos, a saber: estabelecer o campo de pesquisa; sumarizar pesquisas prévias; preparar a pesquisa; introduzir a pesquisa. No entanto, devido às dificuldades encontradas por outros pesquisadores em separar o primeiro movimento do segundo, Swales reduziu sua proposta a três movimentos: estabelecer território; estabelecer nicho e ocupar o nicho. O quadro abaixo mostra a estrutura do seu modelo, referente à introdução de artigos de pesquisa, que permanece até os dias atuais.

⁴ Opta-se, no presente artigo, por adotar o termo *gênero linguístico* com o propósito de não adentrar nas discussões referentes à diferença entre gêneros textuais e gêneros discursivos, haja vista o escopo da presente pesquisa não abranger a complexidade da questão.

Quadro 1 – Modelo CARS para introduções de artigos de pesquisa



Fonte: Hemais e Biasi-Rodrigues (2005).

Cabe ressaltar que nem todos os movimentos devem obrigatoriamente cumprir ou apresentar todos os passos.

A proposta que Motta-Roth e Hendges (2010) apresentam com relação à organização retórica do resumo científico é baseada nesse modelo. As autoras afirmam que, semelhantemente à introdução do artigo, “[...] o *abstract* reflete o conteúdo e a estrutura do trabalho que resume”. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 153).

Segundo as autoras, em obra de cunho didático, voltada especialmente a acadêmicos em nível de graduação, todos os *abstracts* deveriam apresentar cinco movimentos básicos. Primeiro, o resumo deveria situar a pesquisa; em seguida apresentar a pesquisa com suas hipóteses e objetivos; descrever a metodologia usada, apontar os resultados encontrados de modo sumário e, por último, concluir a pesquisa, apontando futuras pesquisas e suas conclusões. Os cinco movimentos encontram-se expostos no quadro a seguir de modo mais detalhado, sendo apresentados na ordem citada, com a presença de uma ou mais subfunção como possíveis desdobramentos.

Quadro 2 – Descrição esquemática de *abstracts*

MOVIMENTO 1 – SITUAR A PESQUISA	
Subfunção 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico	ou
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico	e/ou
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias	ou
Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias	ou
Subfunção 2C – Contra - argumentar pesquisas prévias	
	ou
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR A PESQUISA	e/ou
Subfunção 1A – Indicar as principais características	
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos	
Subfunção 2 – Levantar hipóteses	
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA	e/ou
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS	
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA	
Subfunção 1 – Elaborar as conclusões	
Subfunção 2 – Recomendar futuras aplicações	

Fonte: (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

O esquema proposto por Motta-Roth e Hendges (2010) reflete as normas estabelecidas pela NBR 6028 (2003) em seus itens básicos: objetivos, método, resultados e conclusão. Além disso, cada movimento proposto possui características específicas, marcadores metadiscursivos que facilitam ao leitor, seja ele pesquisador ou não, encontrar as informações sobre a pesquisa de que necessita.

A título de exemplificação, observe o seguinte exemplo, retirado do corpus da pesquisa, em que alguns dos possíveis marcadores aparecem destacados:

Quadro 3 – Marcadores metadiscursivos em resumo da área de Ciências Agrárias

<u>Atualmente</u> , a árvore mais plantada no Brasil é o Eucalyptus spp., ocupando 81,6% das florestas plantadas. Sua produtividade em 2009 foi de 44,2 m ³ de eucalipto com casca/ha, gerando aproximadamente 46.850 empregos diretos. <u>Estudos</u> de bactérias benéficas, como as Rizobactérias Promotoras de Crescimento de Plantas (RPCPs), <u>vêm sendo desenvolvidos</u> há mais de um século.	SITUAR A PESQUISA
<u>Este trabalho objetivou</u> avaliar estirpes de bactérias extremófilas facultativas que possuam potencial na promoção de crescimento do eucalipto.	APRESENTAR A PESQUISA
As sementes do híbrido “urograndis” <u>foram</u> microbiolizadas com uma suspensão de 109 UFC/mL das 10 estirpes bacterianas, <u>através</u> da agitação a 150 rpm, em incubador rotativo a 28 °C, por 24 h. Em seguida, <u>foram</u> plantadas em sementeiras e <u>mantidas</u> em casa de vegetação. <u>Após 60 dias</u> , <u>avaliou-se</u> o peso de matéria seca da parte aérea e das raízes.	DESCREVER A METODOLOGIA

<p>O peso de matéria seca da parte aérea <u>revelou</u> que todas as estirpes bacterianas resultaram em ganhos quando comparado com o da testemunha, variando entre 11,3 e 78,0%. <u>Entretanto</u>, as estirpes UnB 1366, UnB 1371, UnB 1375, UnB 1370 e UnB 1373 foram as que se diferiram significativamente. <u>Em contrapartida</u>, a estirpe UnB 1368 (<i>Bacillus</i> sp.) <u>destacou-se</u> individualmente no incremento (130,0%) da biomassa radicular.</p>	<p>SUMARIZAR OS RESULTADOS</p>
<p>Tais estirpes <u>devem ser mais bem estudadas</u>, quanto a formas de veiculação, combinações, formulações etc., <u>para que possam ser</u> utilizadas na otimização da produção de mudas.</p>	<p>DISCUTIR A PESQUISA</p>

Fonte: Corpus da pesquisa.

O resumo apresentado no Quadro 3 foi publicado em 2013 em uma revista de Ciências Agrárias. As partes sublinhadas referem-se aos marcadores metadiscursivos, que nada mais são do que expressões recorrentes nos diversos resumos produzidos e que auxiliam o leitor a identificar os diferentes movimentos retóricos presentes no gênero. “Para cada informação, há marcadores metadiscursivos específicos, comumente encontrados em *abstracts*.” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 159).

Desse modo, quando o autor situa a pesquisa, ele dispõe dos seguintes termos: “atualmente”, “é a mais plantada”, “sua produtividade no ano [...] foi [...]”, “estudos vêm sendo realizados há anos”. Termos como estes, entre outros, informam ao leitor que a pesquisa trata de um assunto atual, compreendida entre determinado ano até os dias atuais, mas que leva em consideração outros estudos já realizados anteriormente a esse período.

Ultramari (2012), linguista que também se vale da teoria de Swales (1990) para apresentar algumas descrições comuns a vários gêneros, como trabalhos de conclusão de curso, monografias e dissertações, por exemplo, cita Corte e Fisher, que afirmam: “ao analisarmos os *abstracts* das diferentes áreas, constatamos que, em geral, apresentam a seguinte estrutura: 1º) estabelecimento do objetivo da pesquisa, 2º) descrição da metodologia, 3º) apresentação e discussão dos resultados, e 4º) apresentação da(s) conclusão(ões) mais importante(s) (avaliação dos resultados)”. (CORTE; FISHER apud ULTRAMARI, 2012, p. 13).

Como é possível constatar, embora haja uma pequena variação quanto ao número de movimentos presentes em cada proposta, permanece a consistência na presença de algum tipo de introdução, apresentação de objetivos, aspectos metodológicos da pesquisa, resultados e conclusões, como apontam os documentos da ABNT referentes ao gênero em estudo. Destaca-se a ausência de obrigatoriedade, por parte das obras pesquisadas, na apresentação de um aporte teórico que fundamente a pesquisa, embora muitas diretrizes institucionais exijam tais informações em seus *templates* e manuais de submissão de resumos.

3 METODOLOGIA

“Na pesquisa qualitativa as questões e problemas para a pesquisa advêm de observações no mundo real, dilemas e questões. Elas são formuladas como hipóteses se-então [se variável independente, então variável dependente] derivadas da teoria.” (MARSHALL; ROSSMAN, 1989). Assim, a pesquisa teve um caráter qualitativo interpretativista, uma vez que se propôs a analisar questões a partir da observação de textos publicados no gênero objeto de estudo. Foram investigados 70 resumos científicos selecionados na plataforma *Scielo*, em periódicos qualificados como A1, na avaliação da Capes, publicados em Língua Portuguesa.

Os exemplares foram selecionados a partir de periódicos de quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Sociais, sendo assim distribuídos: a) da área de Ciências Exatas: 15 resumos de Engenharia, 7 de Química e 2 de Meteorologia; b) da área de Ciências Biológicas: 8 resumos de Biologia, 11 de Ciências Agrárias e 6 da área de Saúde; c) da área de Ciências Humanas: 9 resumos de Linguagem e d) da área de Ciências Sociais: 10 resumos. Do corpus, os artigos foram publicados no ano de 2013, sendo que apenas 1 resumo de Biologia, 3 de Linguagens e 7 de Ciências Sociais foram publicados em 2012 e 3 de Exatas foram publicados em 2011, inseridos no corpus a fim de equiparar os exemplares nas diferentes áreas, devido à dificuldade de encontrar artigos em Língua Portuguesa nos periódicos A1, já que a maioria dos periódicos inserida nesse nível encontra-se publicada em língua estrangeira.

Os dados foram coletados em dinâmica desenvolvida com alunos de graduação na disciplina de Prática e Produção de Textos Científicos (PPTC), ministrada pela segunda autora e cursada pela primeira, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

4 RESULTADOS

Com base na organização retórica proposta pelas autoras Motta-Roth e Hendges (2010), com cinco movimentos e diferentes passos retóricos, o presente trabalho objetivou investigar a ocorrência de cada etapa nos resumos das quatro áreas do conhecimento analisadas, a fim de verificar se elas se manifestam em todas as áreas e se há alguma particularidade específica a alguma área, em relação à estrutura retórica. Pelo fato de a norma técnica da ABNT apresentar proposta semelhante de estruturação do resumo, um dos

objetivos foi constatar o atendimento à norma estabelecida pela ABNT (2003). O exemplo a seguir ilustra um exemplar que contempla todos os movimentos:

Quadro 4 – Resumo de Ciências Agrárias

Atualmente, a árvore mais plantada no Brasil é o <i>Eucalyptus</i> spp., ocupando 81,6% das florestas plantadas. Sua produtividade em 2009 foi de 44,2 m ³ de eucalipto com casca/ha, gerando aproximadamente 46.850 empregos diretos. Estudos de bactérias benéficas, como as Rizobactérias Promotoras de Crescimento de Plantas (RPCPs), vêm sendo desenvolvidos há mais de um século.	SITUAR A PESQUISA
Este trabalho objetivou avaliar estirpes de bactérias extremófilas facultativas que possuam potencial na promoção de crescimento do eucalipto.	APRESENTAR A PESQUISA
As sementes do híbrido “urograndis” foram microbiolizadas com uma suspensão de 109 UFC/mL das 10 estirpes bacterianas, através da agitação a 150 rpm, em incubador rotativo a 28 °C, por 24 h. Em seguida, foram plantadas em sementeiras e mantidas em casa de vegetação. Após 60 dias, avaliou-se o peso de matéria seca da parte aérea e das raízes.	DESCREVER A METODOLOGIA
O peso de matéria seca da parte aérea revelou que todas as estirpes bacterianas resultaram em ganhos quando comparado com o da testemunha, variando entre 11,3 e 78,0%. Entretanto, as estirpes UnB 1366, UnB 1371, UnB 1375, UnB 1370 e UnB 1373 foram as que se diferiram significativamente. Em contrapartida, a estirpe UnB 1368 (<i>Bacillus</i> sp.) destacou-se individualmente no incremento (130,0%) da biomassa radicular.	SUMARIZAR OS RESULTADOS
Tais estirpes devem ser mais bem estudadas, quanto a formas de veiculação, combinações, formulações etc., para que possam ser utilizadas na otimização da produção de mudas.	DISCUTIR A PESQUISA

Fonte: Corpus da pesquisa.

No exemplo do Quadro 4, os cinco movimentos propostos por Motta-Roth e Hendges (2010) são contemplados, ou seja, o autor situa o leitor acerca da pesquisa, estabelecendo interesse profissional no tópico e fazendo generalizações; apresenta a pesquisa, indicando seus objetivos e suas características; descreve a metodologia adotada para que tais objetivos pudessem ser cumpridos; aponta os resultados obtidos ao final da pesquisa e explicita uma conclusão, indicando possíveis caminhos a serem tomados posteriormente.

Nem todos os exemplares analisados, contudo, apresentam os cinco movimentos, como pode ser evidenciado no exemplo a seguir:

Quadro 5 – Resumo de Ciências Biológicas

<p>A morfologia macro e microscópica da traqueia e pulmões de <i>Amphisbaena vermicularis</i> Wagler, 1824 e <i>Amphisbaena microcephala</i> (Wagler, 1824), assim como a ultraestrutura das câmaras respiratórias, foram descritas pela primeira vez neste estudo.</p>	<p>SITUAR A PESQUISA</p>
	<p>APRESENTAR A PESQUISA</p>
	<p>DESCREVER A METODOLOGIA</p>
<p>A traqueia não se ramifica e seu segmento caudal, situado entre os pulmões, foi denominado brônquio. O pulmão esquerdo é alongado, saculiforme e unicameral, com parênquima faveolar na porção cranial e trabecular, na porção caudal. Câmaras respiratórias estão presentes em ambas as regiões do pulmão, mas é possível que a região caudal funcione também como reservatório de ar. O pulmão direito está reduzido nas duas espécies, no entanto em <i>A. vermicularis</i> a redução é bastante acentuada e apenas um vestígio deste órgão pode ser observado, mas em <i>A. microcephala</i> o pulmão direito é um órgão com limites definidos que se comunica com a porção caudal do tubo traqueal, através de dois orifícios. Pneumócitos tipo I e tipo II estão presentes nas câmaras respiratórias. As lâminas basais dos pneumócitos I e das células endoteliais encontram-se fundidas, de forma a diminuir a barreira ar-sangue, que é de aproximadamente 0,5 µm em <i>A. microcephala</i>.</p>	<p>SUMARIZAR OS RESULTADOS</p>
<p>As características morfológicas descritas neste estudo podem representar adaptações que permitem a sobrevivência dos espécimes de <i>Amphisbaenia</i> nas galerias subterrâneas, onde passam a maior parte de suas vidas sob condições de baixa renovação de ar, níveis de umidade relativamente variáveis e partículas em suspensão.</p>	<p>DISCUTIR A PESQUISA</p>

Fonte: Corpus da pesquisa.

No exemplo dado, constata-se apenas três movimentos. O autor somente situa a pesquisa, expõe os resultados e tece uma conclusão acerca de sua pesquisa, sem apresentar os objetivos e aspectos metodológicos da investigação. Só há a presença, portanto, do primeiro, do quarto e do quinto movimentos descritos por Motta-Roth e Hendges (2010). O leitor interessado em saber sobre os objetivos da pesquisa e sobre o método adotado para que esses objetivos sejam alcançados, por exemplo, será obrigado a recorrer à leitura do artigo para obter suas respostas, levando o resumo a apresentar-se de modo a não atender um de seus objetivos: sintetizar o artigo com o propósito de dispensar a leitura do texto integral para obtenção dos dados principais da pesquisa. Na análise dos 70 resumos pertencentes ao corpus da pesquisa, verificou-se que nenhum resumo apresentou menos que 3 movimentos dos 5 propostos pelas autoras.

O primeiro movimento proposto por Motta-Roth e Hendges (2010) – SITUAR A

PESQUISA – situa o leitor sobre a pesquisa realizada e apresenta, no mínimo, uma das subfunções descritas para esse movimento, a saber, conforme exposto no Quadro 2: (1) estabelecer interesse profissional no tópico; (2) fazer generalizações do tópico; (3) citar pesquisas prévias; (4) estender pesquisas prévias e (5) contra-argumentar pesquisas prévias. Na teoria de Swales (1990), esse movimento serviria para estabelecer o território pelo qual a pesquisa perpassa. Desse modo, deveria apresentar ao menos os seguintes subitens: (1) estabelecer a importância da pesquisa; (2) fazer generalizações quanto ao tópico e (3) revisar a literatura (citar pesquisas prévias).

O resumo a seguir pertence à área de Ciências Biológicas e não apresenta o primeiro movimento. Ainda assim, é possível recuperar informações referentes às subfunções do primeiro movimento na apresentação do objetivo da pesquisa – relativo ao segundo movimento –, de modo a não prejudicar o propósito do resumo.

Quadro 6 – Resumo de Ciências Biológicas

	SITUAR A PESQUISA
Verificou-se a <u>efetividade de caracteres fenotípicos na caracterização e dissimilaridade, bem como a distância genética entre populações melhoradas e cultivares de cenoura.</u>	APRESENTAR A PESQUISA
Os experimentos foram conduzidos na Embrapa Hortaliças, Distrito Federal. Seis genótipos de cenoura, sendo três populações melhoradas (712467, 712473 e 712464), e três cultivares (Brasília, BRS Esplanada e BRS Planalto) pertencentes ao grupo Brasília, foram avaliadas <u>nas safras de verão de 2007/2008, 2008/2009, 2009/2010</u> . Os experimentos foram instalados em delineamento de blocos ao acaso com duas repetições e parcelas de 1 m ² de área útil. Aos 100 dias após semeio, foram colhidas 25 raízes por parcela e avaliadas individualmente para diâmetro do xilema da raiz, e para caracteres que fazem parte dos descritores mínimos para registro e proteção de cultivares de cenoura. Foram realizadas estimativas de repetibilidade e número de avaliações necessárias para caracterizar as populações, a dissimilaridade fenotípica e genotípica entre as populações, e os coeficientes de determinação (R ²) de acordo com diferente número de avaliações.	DESCREVER A METODOLOGIA
Verificou-se que, com exceção do caractere formato de ponta da raiz, os demais caracteres estudados, que fazem parte dos descritores mínimos de cenoura, não são eficientes para ambos os processos de caracterização e discriminação de populações de cenoura pertencentes ao grupo Brasília. Não são esperados grandes efeitos heteróticos ao serem cruzados os genótipos de processamento BRS Esplanada e 712464. Para as populações de mesa avaliadas, é possível obter efeitos heteróticos apenas quando utilizada a cultivar Brasília nos cruzamentos.	SUMARIZAR OS RESULTADOS
	DISCUTIR A PESQUISA

Fonte: Corpus da pesquisa.

Ainda que em termos de conteúdo a ausência do movimento não compromete o propósito informativo do resumo, o que se constata é que o tópico frasal mostra-se comprometido em sua estrutura retórica introdutória, uma vez que a maneira como o autor opta por iniciar o texto não se apresenta com marcador metadiscursivo próprio de introdução temática, mas de continuidade discursiva, salientando a ausência do primeiro movimento.

Dos 70 resumos analisados, 26 (a saber: 10 pertencentes às Ciências Biológicas, 11 de Ciências Exatas, 4 de Ciências Humanas e 1 resumo da área de Ciências Sociais) não apresentavam nenhuma das subfunções apresentadas pelas autoras, ou seja, o primeiro movimento nesses resumos era inexistente, totalizando 37% do corpus, sendo evidente a tendência em subtraí-lo nas áreas exatas e biológicas, o que sugere, nas referidas áreas, predileção à informação do conteúdo em relação à forma textual típica do gênero, já que a ausência do movimento não comprometia o caráter informativo do texto.

Observou-se que resumos dessas áreas, geralmente, tendem a focar mais no processo realizado e nos resultados obtidos do que na contextualização do tema em si; ao contrário do que se observa nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, em que há uma maior preocupação em situar o leitor historicamente sobre o assunto, haja vista, possivelmente, o fato de as pesquisas terem um peso mais bibliográfico/reflexivo do que experimental.

Além disso, a similaridade entre as nomenclaturas das subfunções desse movimento representa uma dificuldade também quanto à análise dos resumos. A subfunção 1B, referente ao movimento 1, por exemplo, definido como “fazer generalizações sobre o tópico” e a subfunção 2A, “citar pesquisas prévias”, também referente ao primeiro movimento, por vezes podem se confundir, como é possível constatar nos seguintes fragmentos:

Frag. 1: “Os aços inoxidáveis Duplex (AID) aliam uma excelente resistência à corrosão com elevada resistência mecânica devido à fina microestrutura bifásica composta por quantidades similares de ferrita (d) e austenita (g). Portanto, estas ligas são utilizadas em tubulações e equipamentos industriais onde se requer elevada relação resistência/peso, especialmente em empreendimentos de construção e montagem off-shore.”

Frag. 2: “Nos últimos 20 anos, pesquisas voltadas ao desenvolvimento de modelos rigorosos para a orientação de sensores orbitais *pubhroom* lineares vêm sendo desenvolvidas e apresentadas. Na maioria destas pesquisas, a trajetória e a orientação do satélite durante a formação das cenas são obtidas a partir de polinômios de 1º, 2º e até 3º grau.”

Embora no fragmento 1 não ocorra a presença de termos como “pesquisas apontam” etc., o autor trabalha com dados concretos, que só podem ser inferidos com o respaldo de

alguma pesquisa sobre o tópico. Provavelmente o autor não expôs de forma explícita devido ao fato de querer manter certo mistério no resumo para que o leitor continue interessado em ler o artigo completo, e, ao longo do seu trabalho, deverá desenvolver esse tópico embasando-o teoricamente. Tal fragmento tanto pode ser interpretado, desse modo, como referente à subfunção 1A como à subfunção 2A. Em relação ao fragmento 2, o marcador metadiscursivo “Nos últimos 20 anos, pesquisas voltadas [...]” sugere sua associação à subfunção 2A, mas não impede que se tome tal fragmento como uma forma de contextualização temática. Ainda que se espere que periódicos bem qualificados comportem produções de pesquisadores mais experientes, isso não significa que esses mesmos pesquisadores apresentem amplo domínio linguístico quanto aos gêneros acadêmicos que produzem. Há de se considerar, assim, tais dificuldades de análise das referidas subfunções presentes nos resumos como consequência do desconhecimento sobre a estrutura desse gênero e pouca familiaridade com o uso das marcações linguísticas típicas de cada movimento por parte dos autores.

O segundo movimento proposto por Motta-Roth e Hedges (2010) – APRESENTAR A PESQUISA – consiste em apresentar informações pertinentes acerca da pesquisa, como suas principais características, objetivos e o levantamento de hipóteses a serem confirmadas ou não na pesquisa. Evidencia-se a importância desse movimento nos *abstracts*, uma vez que, dos 70 textos analisados, apenas 4 – a saber: 2 da área de Ciências Biológicas, 1 de Ciências Exatas e 1 da área de Ciências Humanas – não o apresentaram, nem esboçaram a recorrência de nenhuma de suas subfunções, ou seja, apenas 5,7% dos exemplares. Estes resumos apresentavam de imediato a metodologia adotada, os resultados da pesquisa e algumas generalizações sobre ela. Nesse sentido, um leitor que esteja interessado em saber se o artigo levanta hipóteses que lhe interessariam, se traça objetivos ou se possui características semelhantes às do seu trabalho, por exemplo, não teria seus interesses de pesquisa atendidos ao ler o resumo.

Já em relação ao movimento 3 – DESCREVER A METODOLOGIA –, dos 70 *abstracts*, 13 (2 de Ciências Biológicas, 1 de Ciências Exatas, 6 de Ciências Humanas e 4 de Ciências Sociais) não descreviam a metodologia adotada para a realização de suas pesquisas, ou seja, 18,57%, sendo que esse percentual mostra-se mais evidenciado nas áreas humanas e sociais, em que o detalhamento metodológico nem sempre se mostra relevante como ocorre em pesquisas das áreas biológicas ou exatas, mais processuais por natureza - nas quais o

método utilizado na pesquisa interfere diretamente, muitas das vezes, no produto gerado/analísado.

Nessas áreas, mais processuais, o leitor está mais interessado, principalmente, em saber “[...] se o pesquisador terá uma participação passiva, ou seja, de observador, ou uma participação ativa, fazendo alguma intervenção ou experimento”. (REIS; CICONELLI; FALOPPA, 2002, p. 53). Os dados evidenciam a maior recorrência desse movimento em certos campos do conhecimento, em detrimento de outros.

Quanto ao movimento 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS –, dos 70 resumos analisados, 17,1% não apontaram os resultados de suas pesquisas. Dos 12 resumos que não explicitaram os resultados, 1 era de Ciências Biológicas, 2 de Ciências Exatas, 5 eram referentes às Ciências Humanas e 4 às Ciências Sociais. Embora Motta-Roth e Hendges (2010) não tenham considerações acerca de situações em que os resultados não sejam expostos, atribuímos tais características a duas possibilidades: a primeira delas pode se referir a resumos decorrentes de pesquisas ainda em fase de desenvolvimento, nas quais não se tenha acesso a resultados conclusivos. Espera-se, nesses casos, que se apresentem resultados esperados, ainda que, na prática, nem sempre eles se mostrem apresentados. A segunda diz respeito a uma possível característica das áreas nas quais as ocorrências se manifestaram. As áreas humanas e sociais podem apresentar trabalhos de cunho mais reflexivo e/ou teórico, de modo que o autor não sinta necessidade de apresentar resultados explícitos de sua proposta de pesquisa, uma vez que eles perpassam todo o texto.

Por fim, 39 dos 70 resumos analisados não apresentam o movimento 5 – DISCUTIR A PESQUISA –, totalizando 55,71% dos exemplares sem tecer qualquer conclusão e/ou recomendação de futuras aplicações. Desses resumos, 11 são de Ciências Biológicas, 12 de Ciências Exatas, 11 de Ciências Humanas e 8 de Ciências Sociais, o que mostra um equilíbrio entre as diferentes áreas de conhecimento. Alguns marcadores metadiscursivos – tais como “os resultados indicam” – presentes na exposição dos resultados, em alguns desses resumos, sugerem que uma das possíveis explicações para a ausência desse movimento conclusivo seja a incipiência nas investigações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aspecto retórico estrutural mostra-se importante para a produção de qualquer gênero textual, pois torna possível a caracterização de um gênero tanto para quem precisa

produzi-lo como para quem usufruirá de sua leitura/consulta. A forma, porém, não é tudo. Rodrigues (2005, p. 164) afirma que, embora um gênero textual apresente características parecidas, eles cumprem propósitos comunicativos que acabam produzindo variações que não podem deixar de ser consideradas, afinal, um texto só tem existência dentro da situação comunicativa na qual e para a qual foi criado. Só após a verificação dessa etapa seria possível dizer se ele atende à estrutura esperada.

O fato de um texto se desviar das convenções, ou transgredir as formas, significa que existem “regulamentos” que estão sofrendo a transgressão [...] o que mantém as normas visíveis e com vitalidade é a própria ação da transgressão. (HEMAIS; BIASI-RODRIGUES, 2005, p. 111-112).

Destarte, as reflexões levantadas aqui acerca da evolução nos estudos sobre o gênero resumo científico; os processos pelos quais a teoria do precursor desses estudos, John Swales (1990), passaram; e a própria proposta de reformulação da descrição esquemática descrita por Motta-Roth e Hendges (2010), ilustram o que van Driel e Verloop apud Herais e Biasi-Rodrigues (2005) afirmam sobre o fato de que um modelo deveria ser o mais simples possível e que, ao longo de sua produção na realidade, alguns aspectos ou regras desse modelo matriz poderiam ser omitidos ou alterados.

Por tudo isso, é possível afirmar que as variações encontradas nas produções referentes ao gênero resumo científico no corpus analisado, quanto à presença ou não de todos os movimentos previstos por Motta-Roth e Hendges (2010) não representam prejuízo ao gênero em análise. O que se evidencia nos resultados da pesquisa é que alguns movimentos – especificamente os movimentos 1 e 5 –, quando ausentes, não comprometem o conteúdo veiculado, sendo, ainda, verificado que a ausência de movimentos como o que aponta os métodos ou os resultados diz respeito a características próprias de determinadas áreas do conhecimento, em trabalhos nos quais o caráter mais teórico-reflexivo levanta a possibilidade de apresentar a proposta de pesquisa sem a imposição desses passos rígidos.

O que se evidencia, ainda, é que os problemas surgem quando manifestam uma inadequação no uso da linguagem em relação ao gênero em análise e ao meio no qual ele se insere, com uso inadequado – ou não uso – dos devidos marcadores metadiscursivos associados a cada movimento, de modo a que essas pistas textuais que auxiliam o leitor a identificar as partes componentes dos resumos não se mostrem eficazes.

As autoras concluem que pesquisas relativas ao estudo dos gêneros acadêmicos mostram-se relevantes à análise e produção prática desses mesmos gêneros por estudantes em iniciação científica, em disciplinas como a que deu início à pesquisa relatada no presente

artigo e que a elaboração de manuais que apresentem especificações nas diferentes áreas do conhecimento precisam ser desenvolvidos, haja vista que a estrutura dos gêneros acadêmicos parece sofrer consideráveis adaptações nas diferentes áreas.

REFERÊNCIAS

- ABNT. NBR 6028: Apresentação e estrutura de resumos científicos. São Paulo: ABNT, 2003. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m2.asp?cod_pagina=963#>. Acesso em: 17 set. 2013. 11:00.
- ARAÚJO, Antonia Dilamar. *Uma análise da organização discursiva de 'resumos' da área de educação*. Revista do GELNE. Ano 1. N. 1, 1999.
- BATHIA, Vijay K. *Análise de gêneros hoje*. Tradução de Benedito Gomes Bezerra. Revista de Letras, v. 1/2.n. 23, jan./dez. 2001, p. 102-115.
- HEMAIS, Barbara; BIASI-RODRIGUES, Bernardete. A proposta sociorretórica de John M. Swales para o estudo de gêneros textuais. In MEURER, J. L.; BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Org.) *Gêneros: teorias, métodos, detalhes*. São Paulo: Parábola, 2005.
- MACHADO, Anna Rachel. *Revisitando o conceito de resumos*. In.: Gêneros textuais & ensino. DIONÍSIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p.138-150. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/130752886/Fichamento-Resumo-e-Resenha>>. Acesso em: 30 out. 2014. 16:43.
- MARSHALL, Catherine; ROSSMAN, Gretchen. B. *Designing qualitative research*. London: Sage, 1989.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
- _____. *Uma análise transdisciplinar do gênero abstract*. Intercâmbio, n.7, p. 117-125, 1998. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/labler/publi/anlise.htm>>. Acesso em: 05 agosto. 2014. 22:39.
- REIS, Fernando Baldy; CICONELLI, Rozana Mesquita; FALOPPA, Flávio. *BrasOrtop* _ V. 37, n. 3, mar, 2002, p. 51-55. Disponível em: <<file:///C:/Users/J%C3%A9ssica-pc/Desktop/a%20import%C3%A2ncia%20da%20metodologia.pdf>>. Acesso em: 29 out 2014 as 12:35.
- RODRIGUES, Rosângela Hammes. *Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin*. In.: Gêneros: teorias, métodos, debates. / J.L. Meurer, Adair Bonini, Désirée Motta-Roth, organizadores. São Paulo: Parábola Editorial, 1ª edição, 2005. p. 152-183.
- SILVA, Jéssica Gomes. *Resumo científico: uma análise com base na teoria de gêneros*. (Trabalho de Conclusão de Curso) 40p. 2015. Graduação em Letras. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2015.
- SILVA, Sílvio Ribeiro da. *Teoria aplicada sobre gêneros do discurso/textuais*. Caderno do CNLF, Vol. XI, n. 4, 2008. Disponível em:

<<https://www.yumpu.com/pt/document/view/12953926/livro-completo-circulo-fluminense-de-estudos-filologicos-e-/137>>. Acesso em: 05 de agosto de 2014. 19:35, p. 137-154.

ULTRAMARI, João Roberto. *Uma descrição do gênero abstract para trabalhos de conclusão de curso (TCC)*. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá. Revista v. 1, n. 1 – maio, 2012. p. 11-22.